



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

GUILHERME DA SILVA BARBOSA

**GESTÃO TRIBUTÁRIA: PERCEPÇÕES DA GESTÃO TRIBUTÁRIA EM
EMPRESAS DE COMÉRCIO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE PATOS-PB**

**PATOS-PB
2025**

GUILHERME DA SILVA BARBOSA

**GESTÃO TRIBUTÁRIA: PERCEPÇÕES DA GESTÃO TRIBUTÁRIA EM
EMPRESAS DE COMÉRCIO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE PATOS-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em administração.

Orientador: Prof. Me. Antônio José Gomes Pedrosa.

**PATOS-PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238g Barbosa, Guilherme da Silva.

Gestão tributária [manuscrito] : percepções da gestão tributária em empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil na cidade de Patos-PB / Guilherme da Silva Barbosa. - 2025.

21 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Me. Antonio José Gomes Pedrosa, Coordenação do Curso de Administração - CCEA".

1. Gestão tributária. 2. Conhecimento tributário. 3. Administração de empresas. I. Título

21. ed. CDD 658.15

GUILHERME DA SILVA BARBOSA

GESTÃO TRIBUTÁRIA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE COMÉRCIO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL SITUADAS NA CIDADE DE PATOS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração

Aprovada em: 11/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Afrânio Souto Duque Abrantes** (***.395.064-**), em **26/06/2025 16:39:48** com chave **521d127e52c511f0b4d41a7cc27eb1f9**.
- **Antonio José Gomes Pedrosa** (***.859.244-**), em **25/06/2025 17:04:38** com chave **9f6c6c2651ff11f09ea706adb0a3afce**.
- **Rayana Kelly Brasileiro Martins** (***.771.344-**), em **25/06/2025 17:43:46** com chave **171f7682520511f0bfcf1a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 18/07/2025

Código de Autenticação: a0c33b



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
2.1	Planejamento tributário.....	6
2.2	Conhecimentos tributários.....	6
2.3	Gestão financeira	7
2.4	Atuação dos contadores.....	8
3	METODOLOGIA	8
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	9
4.1	Caracterização dos respondentes	9
4.2	Conhecimentos tributários dos respondentes	10
4.3	Conhecimentos práticos e aplicabilidade	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE COLETA DE DADOS	17

GESTÃO TRIBUTÁRIA: PERCEPÇÕES DA GESTÃO TRIBUTÁRIA EM EMPRESAS DE COMÉRCIO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE PATOS-PB

Guilherme da Silva Barbosa*

RESUMO

O presente trabalho versa por uma pesquisa feita com funcionários de empresas do ramo de venda de ferramentas e materiais de construção situadas no município de Patos-PB. Como objetivo geral buscou-se verificar as principais percepções acerca da gestão tributária de empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil na cidade de Patos-PB. O percurso metodológico foi seguido mediante aplicação de um questionário que se utilizou da escala de Likert para identificar os graus de concordância dos respondentes quanto as proposições feitas. Justifica-se tal pesquisa devido a busca por subsídios que auxiliem na compreensão do grau de conhecimento dos funcionários que estão inseridos na gestão tributária de empresas. Ao fim da pesquisa identificou-se que a disponibilização de informações tributárias do governo para com as empresa é tida como controversa, uma parcela dos respondentes acredita que ela é bem disponibilizada pelo governo, enquanto outra discorda deste fato, criando assim diferentes interpretações para a questão, não sendo possível definir com exatidão se as informações são bem passadas por parte do governo, se os pesquisados não possuem conhecimento para interpretar as informações ou se simplesmente as informações são pouco difundidas e chegam em só uma parcela dos profissionais.

Palavras-Chave: gestão tributária; conhecimento tributário; administração de empresas.

ABSTRACT

This study is based on a survey conducted with employees of companies that sell tools and construction materials located in the city of Patos-PB. The general objective was to verify the main perceptions about tax management of companies that sell tools and construction materials in the city of Patos-PB. The methodological approach was followed by applying a questionnaire that used the Likert scale to identify the respondents' degrees of agreement with the propositions made. This research is justified by the search for subsidies that help in understanding the level of knowledge of employees who are involved in the tax management of companies. At the end of the research, it was identified that the provision of government tax information to companies is considered controversial. A portion of the respondents believe that it is well provided by the government, while another disagrees with this fact, thus creating different interpretations for the issue. It is not possible to define exactly whether the information is well provided by the government, whether the respondents do not have the knowledge to interpret the information or whether the information is simply not widely disseminated and reaches only a portion of the professionals.

* Graduando do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VII. E-mail: guilherme.barbosa@aluno.uepb.edu.br

Keywords: tax management; tax knowledge; business administration.

1 INTRODUÇÃO

Muito se discute acerca das normas tributárias, os métodos de cálculo de impostos e a identificação dos tributos incidentes sobre os produtos comercializados por empresas. Diante da complexidade do sistema tributário brasileiro, torna-se pertinente investigar os níveis de conhecimento que os profissionais atuantes no varejo detêm.

Em um primeiro momento, pode-se observar que, embora muitas empresas pareçam exigir experiência prévia para a contratação de funcionários, existem situações em que o nível de formação requisitado não é tão elevado. Diante disso, é possível que parte dos empregados contratados eventualmente apresente pouco ou nenhum conhecimento relacionado à tributação.

Em um segundo momento, é possível levantar a hipótese de que, ainda que determinados profissionais sejam contratados com base em sua experiência prévia, isso não necessariamente implica domínio técnico aprofundado. Há indícios de que o conhecimento prático, como a execução de tarefas rotineiras, por exemplo, a emissão de notas fiscais, possa não ser acompanhado por uma compreensão teórica acerca dos procedimentos realizados.

Diante disto, o presente trabalho tem por objetivo geral verificar as principais percepções acerca da gestão tributária de empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil na cidade de Patos-PB, a fim de alcançar tal objetivo, delimitou os seguintes objetivos específicos: 1 Identificar os níveis de conhecimento dos profissionais que atuam na gestão tributária de empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil na cidade de Patos-PB; 2 Investigar os níveis de formação dos profissionais que atuam na gestão tributária das empresas e 3 Avaliar os níveis das informações relativas a gestão tributária que são repassadas para os profissionais.

Justifica-se tal pesquisa devido a busca por subsídios que auxiliem na compreensão do grau de conhecimento dos funcionários que estão inseridos nesse meio, não se limitando somente aos funcionários que atuam diretamente com atendimento aos clientes, mas com todo o corpo de empregados da empresa, tais como contadores, atendentes e até os proprietários.

Considerando que o varejo é um dos setores que mais contribuem para a geração de empregos e movimentação da economia local, identificar o nível de conhecimento tributário dos profissionais que atuam nesta área pode oferecer elementos relevantes para a formulação de estratégias que promovam maior eficiência fiscal e administrativa. Acredita-se que, por meio desta investigação, será possível mensurar os níveis de conhecimento existentes e, com isso, identificar os impactos que a presença ou ausência de domínio na área tributária pode gerar para o desempenho das empresas, favorecendo assim, a sustentabilidade dos negócios, a geração de renda e o fortalecimento da economia local

Deste modo, a metodologia para o desenvolvimento deste trabalho envolve a aplicação de um questionário junto a funcionários de empresas que fazem venda de ferramentas e material de construção civil situadas na cidade de Patos-PB, a partir disto sendo elaborado um relato com as informações obtidas, bem como seu confronto com dados apresentados por outros autores.

O trabalho se encontra estruturado da seguinte forma: 1 Introdução, apresentando breve relato sobre os assuntos a serem abordados no trabalho; 2 Fundamentação teórica, com todo embasamento de autores que nortearam a pesquisa; 3 Metodologia, onde é descrita todo o percurso metodológico que foi seguido durante a execução do trabalho; 4. Resultados e discussões, apresentando todos os dados obtidos na pesquisa; 5 Considerações finais, onde o autor expõe suas últimas considerações sobre o trabalho e finalizando com as referências bibliográficas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente seção busca dar embasamento teórico para toda a pesquisa, deste modo, apresentando norteamento com base em diferentes autores, a fim de corroborar a ideia central do trabalho.

2.1 Planejamento tributário

O planejamento tributário é uma ferramenta bastante importante quando falamos a respeito dos rumos de uma empresa, podendo impactar diretamente em sua saúde financeira, bem como acarretar seu fechamento em caso de má execução.

Para Custódia et al (2019) partindo da premissa de um bom planejamento, encontram-se meios para diminuir os pagamentos tributários, deste modo, gerando a prevenção de e a redução da ocorrência do fato responsável pela geração do tributo.

Nesta mesma linha Fonseca e Araújo (2013, p. 50) apontam que o “planejamento tributário é a utilização de recursos legais que visam legalizar, diminuir e controlar os tributos pagos, assim, o contribuinte tem o direito de usufruir de recursos legais para redução dos valores dos tributos, em especial dos impostos”

Vello e Martinez (2014), acrescentam ao debate ao ponderar que a eficiência do planejamento está centrada no conjunto de ações que visem reduções explícitas de tributos, tudo isto claro, pautado em práticas corretas de governança das corporações, não avançando tributos ou custos em níveis superiores as reduções que venham a ser conquistadas, e que sendo implementadas, proporcionam uma eficiência tributária para a empresa.

Dito isto não se fala apenas em planejar, mas em gerir todas as possíveis ações que venham a gerar redução tributária para a empresa, entretanto, não se trata de qualquer modelo de plano, os que são feitos apenas voltados para interesses próprios dos proprietários das empresas com visão centralizada em lucros a curto prazo, tendem a não oferecer os mesmos benefícios que os que possuem clareza e governança (Vello e Martinez, 2014).

Para Silva (2019) o planejamento tributário é indispensável como ferramenta para as organizações, pois quando se considera todas as peculiaridades apresentadas pela legislação tributária brasileira, o que o torna deveras complexo, pode-se ver o surgimento de dificuldades interpretativas das inúmeras leis, leis estas que estão sujeitas a constantes alterações devido as mudanças providas pelo próprio governo brasileiro.

2.2 Conhecimentos tributários

É sabido que todos os produtos e serviços aos quais temos acesso estão sujeitos a impostos, todavia, considerando toda a gama de normas e regras tributárias

existentes no Brasil, nem sempre a população e os agentes atuantes com a emissão de impostos estão familiarizados com os tributos devidos.

Em primeiro momento, pondera-se que o tributo para Custodio (2019, p.185) “é todo valor pago pelo contribuinte de forma compulsória, ou seja, não depende de sua vontade, valor este devido ao Estado, em moeda corrente, com caráter não punitivo, para que o Estado possa cumprir com suas obrigações”.

O Código Tributário Nacional (CTN), em seu Art. 3º define o tributo como “toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada”.

Nota-se com isso que obrigatoriamente, todos os serviços e produtos estão sujeitos a tributação, os valores aos quais serão cobrados são definidos conforme o regime tributário ao qual a empresa se enquadra. Machado e Mansano (2020), apontam que no Brasil as empresas estão sujeitas a 3 regimes tributários, sendo eles o lucro real, simples nacional e o lucro presumido.

Embora todas as tributações sejam passíveis de uso, cabe a empresa e a seu setor de contabilidade, definir em qual regime ela está situada, deste modo, podendo variar para mais ou para menos dependendo do lucro que a empresa está tendo, contudo isso também pode ser mudado independente da vontade da empresa por análise da Receita Federal baseada no faturamento da empresa.

Por esse aspecto, infere-se que, a falta de conhecimentos relativo a tributos impacta diretamente no setor financeiro, uma vez que, o desconhecimento das normas causa a perda de benefícios e vantagens que o CTN proporciona (Oliveira e Gonçalves, 2013)

Embora seja impossível não pagar tributos, ensejando até em alguns casos de evasão fiscal, também é possível reduzir o tamanho da carga de impostos, tudo isso passa diretamente por um correto planejamento, que vai desde o início das atividades da empresa.

2.3 Gestão financeira

A saúde financeira de uma empresa está diretamente atrelada a seu nível organizacional, como se estruturam suas ações financeiras, como está sendo administrado pagamentos de funcionários, pagamentos de tributos entre outros, estas ações organizacionais integram a gestão financeira da empresa.

Silva e Schmidt (2024) definem a gestão financeira como o conjunto de procedimentos e ações da administração com relacionamento entre planejar, executar e analisar as atividades financeiras do negócio, na mesma linha o autor acrescenta que todos esses procedimentos visam os melhores resultados com os melhores lucros.

Na mesma vertente Bittencourt e Palmeira (2012, p.3) definem a gestão financeira como sendo o “conjunto de atividades administrativas que envolvem as bases da administração, planejamento, análise e controle, com o objetivo de maximizar os resultados econômicos e/ou financeiros gerados pelas operações empresariais.”

Com tudo isso, enfoca-se na necessidade de maximizar lucros e reduzir o dispêndio desnecessário de valores, a correta gestão de todo o ambiente estrutural da empresa gerando com isso melhores resultados.

Para Cheng e Mendes (1989) a preocupação da gestão financeira está voltada para administrar entradas e saídas monetárias advindas da atividade da empresa, ou seja, do fluxo administrativo de disponibilidade de recursos, também sendo importante pontuar que se mira atingir o ponto de equilíbrio entre a rentabilidade e a liquidez.

Bittencourt e Palmeira (2012) ponderam que a falta dessa organização gestacional provoca diferentes problemas sendo eles relacionados a análise, planejamento e controle das finanças, como exemplo específico cita-se a não precificação correta de produtos, uma vez que não se sabe os impostos e valores agregados que nele incidem, acaba-se precificando erroneamente, podendo acarretar prejuízos e riscos para a saúde financeira da empresa.

Ainda se pode afirmar que, toda a sustentabilidade da empresa gira em torno do setor financeiro, conseqüentemente o funcionamento incorreto deste pode gerar o fracasso do empreendimento, mesmo que se possua grande conhecimento no serviço ou produto que se está ofertando (Santana e Souza, 2021)

Conforme os apontamentos feitos por todos os autores, a gestão financeira é ferramenta preponderante na sustentabilidade de uma empresa, e esta sustentação passa diretamente pelos autores envolvidos no meio administrativo da empresa, no próximo capítulo daremos um pequeno enfoque na atuação do contador para com a empresa.

2.4 Atuação dos contadores em empresas de pequeno porte

O contador tem papel de total e completa importância no cenário de gestão das empresas, em especial no que diz respeito ao seu caráter consultivo, fala-se com isso que, esses profissionais não devem estar simplesmente focados nas exigências fiscais e trabalhistas, mas no auxílio como um todo para funcionários e o próprio proprietário da empresa.

Tal visão pode ser corroborada por Lôbo e Apolinário (2020) ao apontar que a prática da contabilidade no ambiente de empresas de pequeno porte ainda não está atingindo funções de orientador aos administradores nas suas tomadas de decisões financeiras, mas voltadas ao entendimento simplista do contador como mero ente sanador de demandas trabalhistas ou fiscais.

Tavares (2019) apresenta importante apontamento ao falar acerca dos contadores, uma vez que fica demonstrado que cada vez mais eles vêm desempenhando serviços que requerem maiores responsabilidades e tendo cada vez mais destaque dentro das empresas, sendo eles uma peça central que diferencia e auxilia no sucesso da empresa.

Nota-se que, no cenário atual das empresas, um ambiente completamente competitivo, diferenciais são necessárias para manter-se a frente dos concorrentes, o que acaba por necessitar de flexibilização e readequação as demandas do mercado, onde gestores necessitam da capacidade para a tomada de decisão eficaz e com velocidade (Casali e Treter, 2015).

Yoshitake et al. (2014) aponta que, o perfil de exigências dos profissionais contábeis está sujeito a novas exigências, fazendo com que o mesmo tenha que estar apto a auxiliar no processo de tomada de decisão, bem como possuir perfil de liderança, capacidade comunicativa, relação interpessoal e conhecer a empresa como um todo, deste modo participando completamente da tomada de decisões.

Com base no perfil do contador e em todo exposto nas seções anteriores, norteou-se o presente trabalho e partindo destas premissas, adentrar-se-á em um cenário de pesquisa voltada a gestão tributárias de empresas que fazem a venda de material de construção na cidade de Patos-PB, o percurso metodológico será apresentado na seção a seguir.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e transversal, sendo uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Os estudos observacionais permitem que a natureza determine o seu curso: o investigador mede, mas não intervém na pesquisa. Por sua vez, o estudo transversal realiza a análise de dados coletados em um momento específico, investigando o que acontece em tempo real (PAULA, 2019).

Além disso, de acordo com Gil (2017), a pesquisa descritiva visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno, buscando, normalmente, levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. As pesquisas quantitativas são desenhadas para obtenção de resultados e interpretações com validade estatística. São estudos que levam em consideração informações majoritariamente numéricas (INSTITUTO PHD, 2015).

A amostra foi por conveniência, compreendendo empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil da cidade de Patos/PB. Aplicou-se um questionário via formulário online do Google forms, no período de 19 a 20 de maio do corrente ano, a respeito do perfil dos participantes e dos conhecimentos sobre impostos o qual obteve um total de 20 participantes.

Para desenvolvimento do questionário, optou-se por uma mescla entre questões com alternativas de sim ou não, bem como pela utilização da escala de Likert, a qual consiste em emitir os graus de concordância dos respondentes mediante conjunto de afirmações relacionadas as suas definições (Junior e Costa, 2014).

A seguir, os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel, com posterior construção de gráficos para apresentação e análise dos resultados. Para isso, utilizou-se a estatística descritiva.

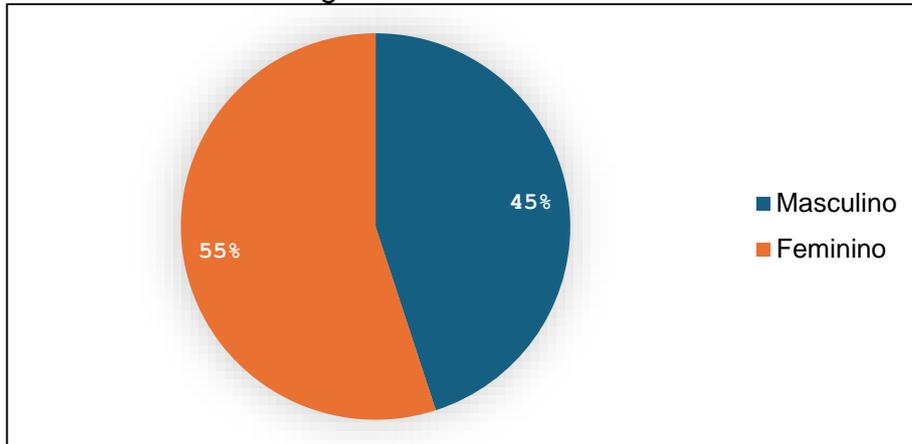
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário aplicado possui duas seções, na primeira seção buscou-se caracterizar o perfil dos respondentes, avaliando gênero, faixa etária, escolaridade e cargo ocupado na empresa. Na segunda seção as questões específicas da pesquisa foram aplicadas, a fim de elucidar os conhecimentos dos respondentes.

4.1 Caracterização dos respondentes

Após aplicação do questionário obteve-se um total de 20 (vinte) respondentes, destacando que todos concordaram com o termo de consentimento apresentado no início da pesquisa.

Como primeira pergunta, indagou-se acerca do gênero de cada respondente, ao qual se obteve os resultados conforme abaixo (Gráfico 1).

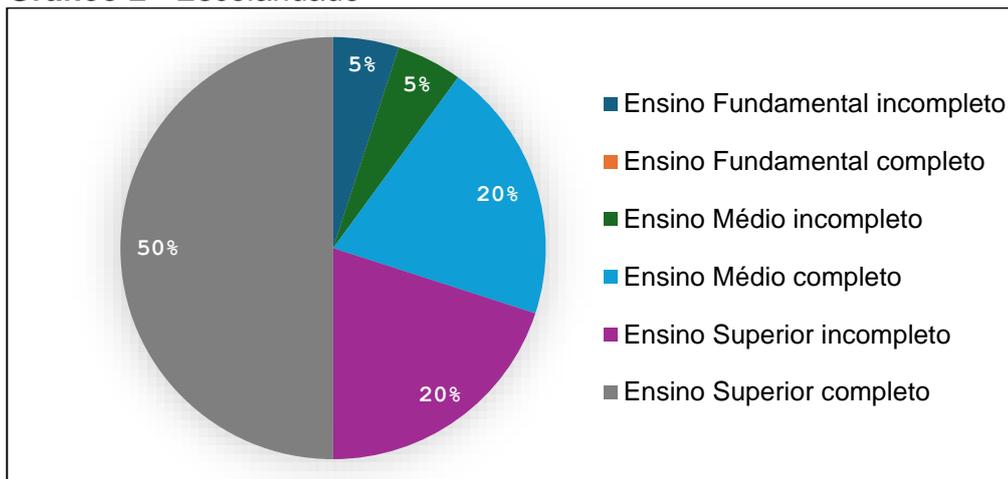
Gráfico 1 – Qual seu gênero?

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Conforme os dados apresentados, mostrou-se uma leve maioria de respondentes do gênero feminino, perfazendo um total de 55% (11) do gênero feminino e 45% (9) do gênero masculino.

Dando sequência a caracterização dos respondentes, a segunda questão elencou sua faixa etária, a qual se divide da seguinte forma 5% (1) de 18-25 anos, 10% (2) de 26-30 anos, 20% (4) 31-40 e 65% (13) mais de 40 anos. Esta questão demonstrou que a grande maioria dos entrevistados possui uma faixa etária mais elevada, deste modo podendo ser dito que a grande maioria já possui/ingressou no mercado de trabalho a um tempo considerável.

Quanto a escolaridade, que é abordada na terceira questão da pesquisa, notou-se um perfil bem variável entre os 20 respondentes, indo desde o ensino fundamental incompleto, até o ensino superior completo, o detalhamento dos dados pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Escolaridade

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Nota-se que a grande maioria dos participantes possui um grau considerável de escolaridade, 50% (10) possuem nível superior completo e 20% (4) nível superior incompleto, quanto aos que possuem nível incompleto, podemos inferir a busca por

conhecimentos, apresentando dois cenários possíveis o primeiro é relativo a eles estarem cursando e futuramente concluíram o ensino superior, ou que iniciaram algum curso e depois abandonaram antes da conclusão.

Embora este seja um bom dado, chama atenção o fato de termos percentuais com baixa escolaridade, estamos diante de pesquisados que não possuem nem ensino fundamental completo (5%), nem ensino médio completo (5%), embora isto represente apenas 10% do recorte da pesquisa, trata-se de profissionais que quase não possuem escolaridade básica.

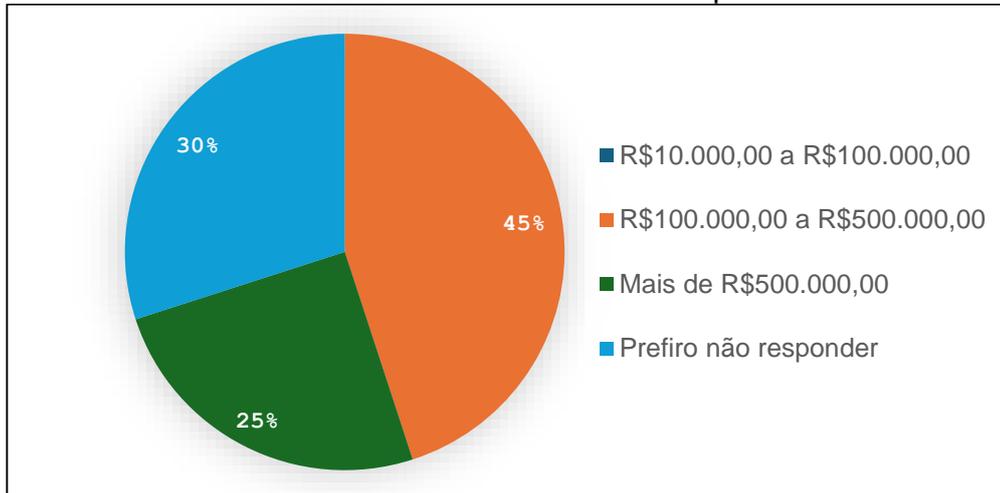
Na sequência da pesquisa os respondentes foram questionados quanto ao cargo que ocupam na empresa, os quais responderam da seguinte forma: 55% (11) ocupam o cargo na gerência da empresa, 35% (7) são proprietários, 5% (1) trabalha no setor financeiro e os 5% (1) restante é assistente de escritório.

Com base nas respostas apresentadas, traçamos bem o perfil dos respondentes, não se tratando apenas de simples funcionários que estão ali apenas para cumprir ordens, mas a grande maioria possui cargos gerenciais com maiores responsabilidades, sendo necessário que possuam conhecimentos mais aprofundamento em questões mais sensíveis da empresa, a seção a seguir tratará do cerne da pesquisa, onde as questões centrais serão debatidas.

4.2 Conhecimentos tributários dos respondentes

A presente seção, aprofundará a pesquisa quanto aos níveis de conhecimentos tributários dos respondentes. Neste quesito, a primeira questão da seção diz respeito a “Qual a faixa média de faturamento mensal da empresa?” para esta questão os resultados estão expressos no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Faixa de faturamento mensal das empresas



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

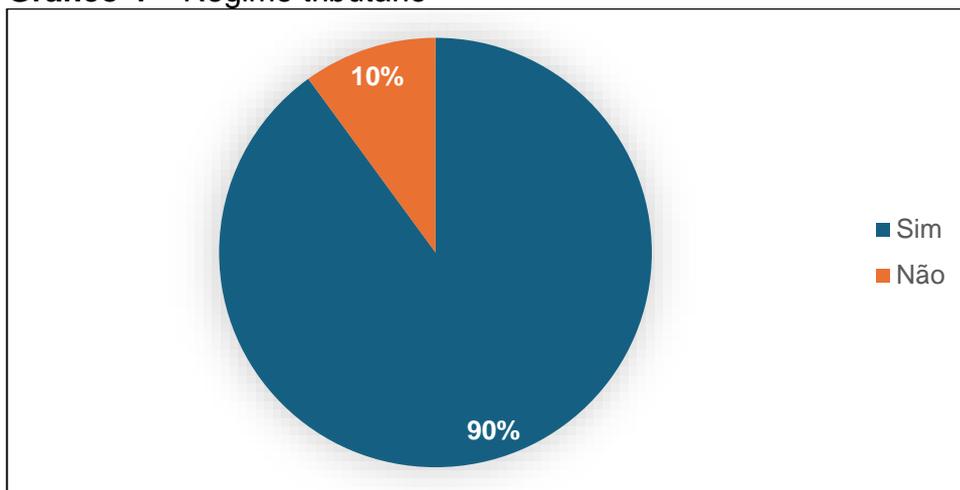
Para a questão foram oferecidas quatro faixas de faturamento, indo desde R\$10.000,00 até mais de R\$500.000,00 de faturamento mensal, nota-se que, conforme os dados coletados, não há microempresas (ME) no ambiente amostral, isso considerando que nenhum dos respondentes se encaixou na primeira faixa de faturamento, embora não se possa dizer com exatidão, visto que, 30% (6) dos respondentes optaram por não informar o faturamento mensal da empresa.

Na segunda faixa de faturamento encontra-se 45% (9) das empresas que compõem a pesquisa, estando elas no limite entre o regime de tributação do Simples Nacional, considerando que seu faturamento máximo só pode ser de até R\$400.000,00 mensais e a saída para o regime de lucro presumido, caso ultrapasse esses valores. Situação que já é vivida por 25% (5) das demais empresas, visto que seu faturamento mensal ultrapassa os R\$500.000,00 mensais, deste modo, não sendo mais possível optar pelo simples e já estando inseridas no regime do lucro presumido.

Infere-se que, nenhuma das empresas pesquisadas se quadra no regime de tributação do lucro real, isto em virtude de se tratar de lojas que fazem comércio local, não tendo uma demanda suficiente para que seus faturamentos ultrapassem a casa dos 6,5 milhões mensais que justificassem a opção por esta modalidade de tributação.

Na questão seguinte indagou-se “Você sabe em qual regime tributário sua empresa está enquadrada atualmente?” para a qual conforme demonstrado no gráfico 4 obteve-se 90% (18) de respostas para sim, e apenas 10% (2) para não, indicando que a grande maioria sabe os percentuais de impostos aplicados a sua empresa, indicando também que, embora para o questionamento anterior 30% tenha optado por não revelar o faturamento da empresa, eles possuem este conhecimento, pois, como sabe-se o regime tributário é definido pelo faturamento.

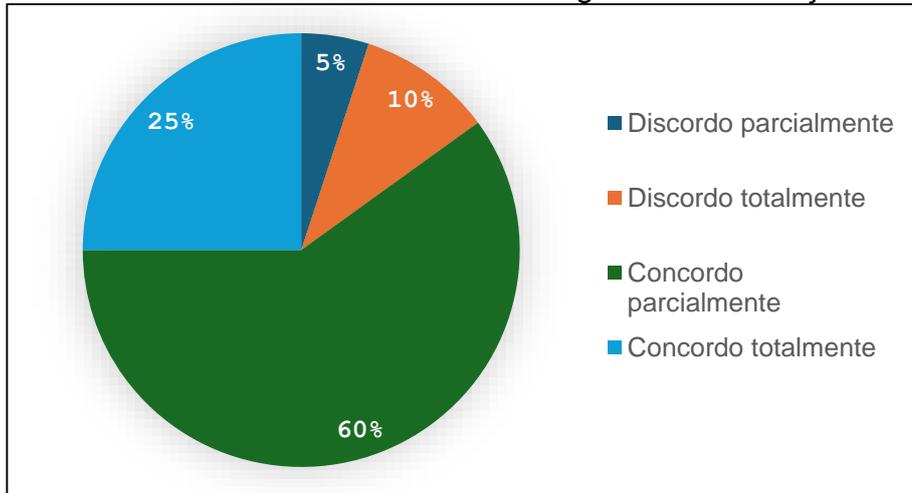
Gráfico 4 – Regime tributário



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Dando continuidade ao questionário, a próxima pergunta questionou “Com relação aos regimes de tributação: “Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido”, você considera possuir conhecimentos sobre eles?”, nesta questão, optou-se pela análise de concordância dos participantes, as respostas estão expostas no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Conhecimentos sobre os regimes de tributação



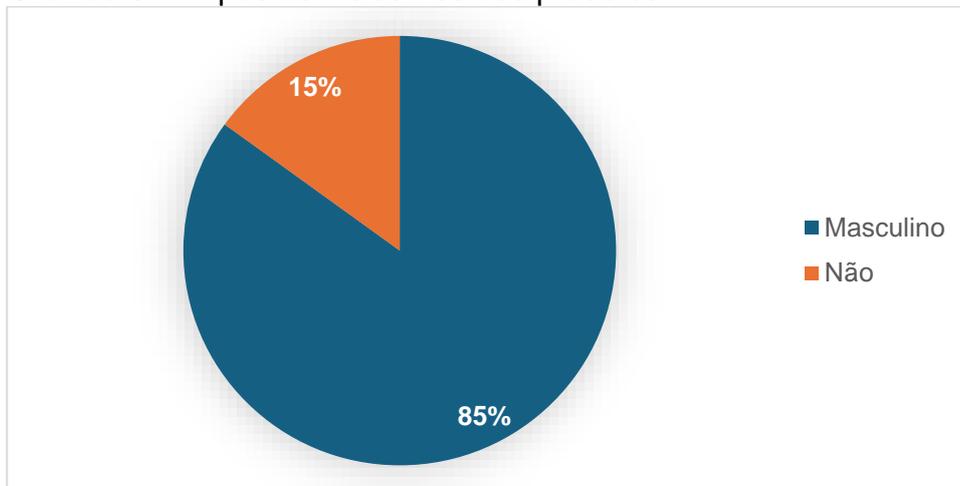
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Em níveis gerais o nível de concordância dos pesquisados obteve uma grande maioria, visto que, o somatório dos percentuais entre concordância total e parcial representa 85% (17) da amostragem, nos indicando que, eles possuem conhecimentos acerca dos regimes de tributação, embora alguns possuam algumas dúvidas quanto a alguma questão ligada aos regimes, fato expressado pela concordância parcial (60%).

Quanto aos 15% (3) restantes, os mesmos não possuem conhecimento dos regimes, caso expressado com maior clareza na discordância total da questão (10%), visto que, ao discordar totalmente, os respondentes demonstram não saber do que se trata os regimes, dados que se assemelham aos que não sabiam definir o enquadramento tributário, considerando este fato, estes dados já eram esperados.

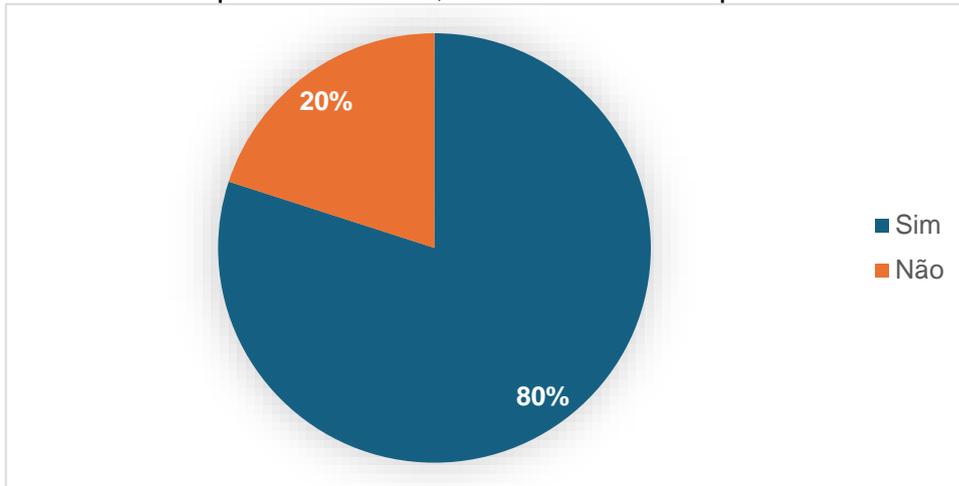
As próximas duas questões obtiveram resultados parecidos, onde a primeira indagou se “Você sabe quais impostos estão incluídos no preço de produtos que você comercializa?” e a segunda “Você sabe quais são os impostos federais, estaduais e municipais?”, para ambas, as alternativas disponíveis eram “sim” ou “não”.

Gráfico 6 – Impostos incidentes nos produtos



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 7 – Impostos federais, estaduais e municipais

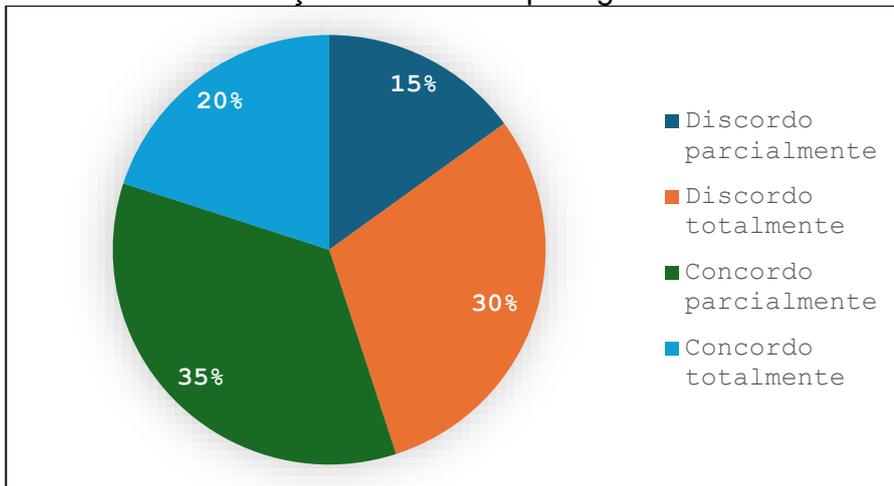


Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Para a primeira pergunta (Gráfico 6) obteve-se 85% (17) de respostas sim e 15% (3) para não, enquanto a segunda (Gráfico 7) obteve 80% (16) sim e 20% (4) não. Os resultados similares se devem ao fato delas partilharem as mesmas características, onde os conhecimentos dos tipos de impostos e sua incidência em cada produto estão diretamente interligados, se o respondente conhece os impostos federais, estaduais e municipais, logo ele será capaz de associar qual imposto estará ligado a determinado produto.

Continuamente, a próxima pergunta questionou “Quanto aos impostos cobrados nas mercadorias, na sua opinião eles estão perfeitamente informados pelo governo?” seus resultados são apresentados no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Informações de tributos pelo governo



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O grau de concordância total dos pesquisados foi de 20% (4), percentual pequeno se considerarmos toda a amostragem, uma vez que, os demais 80% demonstraram concordância parcial (35%), discordância parcial (15%) e discordância total (30%).

Dito isso, é perceptível que embora o governo apresente informações quanto à disposição dos impostos incidentes nas mercadorias, na visão dos pesquisados ela é deficitária, sendo necessário maior clareza na transmissão destas informações.

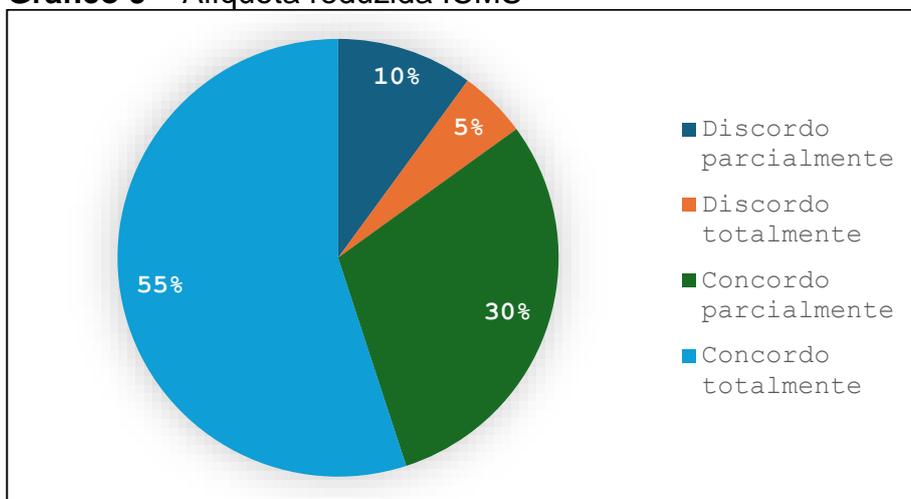
Contrastem-se os dados de discordância total (30%), com os de concordância parcial (35%), dois cenários podem ser criados mediante as respostas, no primeiro, os pesquisados acreditam que as informações não são deixadas claras pelo governo, deste modo, sendo necessária uma total mudança do sistema de informações, porém, o segundo cenário denota para a falta de conhecimento ou de acesso a informação deste mesmo grupo.

Partindo da premissa da falta de conhecimento citado no segundo cenário, ele pode ser dito como válido, uma vez que, a concordância parcial conota para a visão de que o governo disponibiliza as informações, porém necessita fazer algum tipo de ajuste que venha a melhorar o sistema pelo qual as informações estão sendo apresentadas.

4.3 Conhecimentos práticos e aplicabilidade

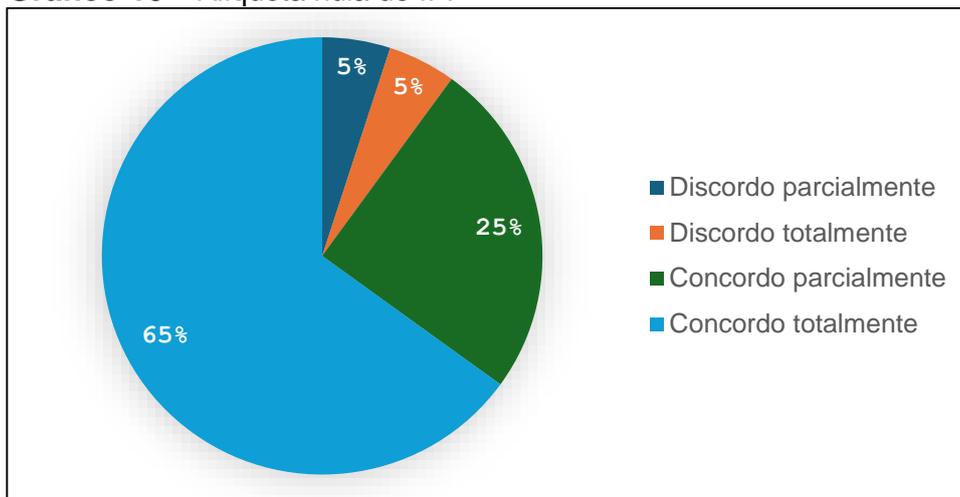
Quanto a aplicabilidade dos conhecimentos práticos dos respondentes, a pesquisa seguiu ao indagar com relação a “No momento da precificação das mercadorias, na sua empresa, você consegue identificar quais produtos estão enquadrados na "redução de alíquota de ICMS"?” seus resultados estão descritos no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Alíquota reduzida ICMS



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Na mesma linha da questão anterior a penúltima questão do questionário perguntou se “No momento da precificação das mercadorias, na sua empresa, você consegue identificar quais produtos estão enquadrados na "alíquota nula de IPI"?” os dados encontrados estão dispostos no gráfico 10.

Gráfico 10 – Alíquota nula de IPI

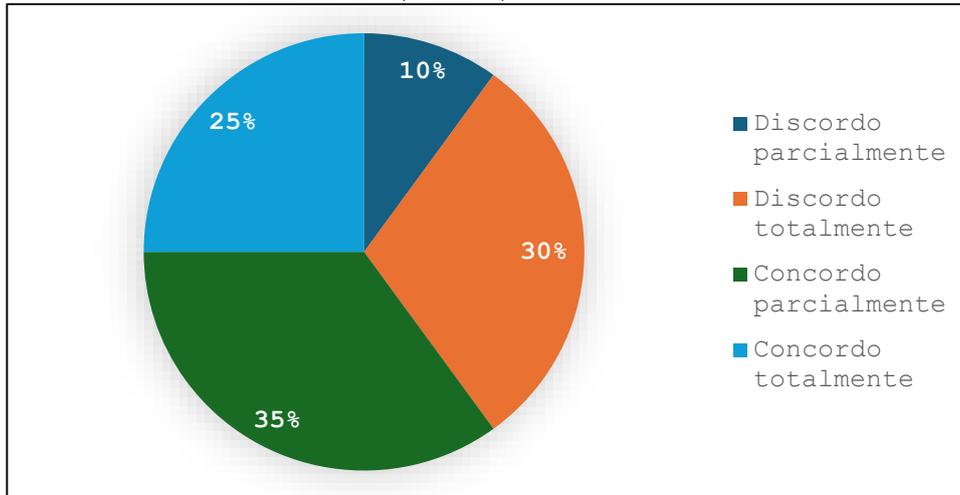
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Referente aos resultados apresentados nos gráficos 6 e 7, quanto a alíquota reduzida do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e da alíquota nula de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), nota-se que, pelo perfil dos respondentes, há um maior conhecimento relacionado a nulidade do IPI (65%) em relação a alíquota reduzida do ICMS (55%), embora ambos sejam impostos aplicados a produtos.

Entre os comparativos, os graus de discordância também podem ser considerados entre os dois impostos, tendo 15% (3) para os que não conseguem identificar os produtos com redução de ICMS e 10% (2) para os que não identificam os produtos com alíquota nula de IPI.

Todavia, embora se demonstre maior conhecimento para um do que para o outro, nota-se que os dois tributos são de amplo conhecimento por parte dos envolvidos no setor administrativo das empresas, mesmo que com algumas ressalvas de concordância, os percentuais entre concordância total e parcial somados indicam 85% de identificação do ICMS reduzido, e 90% para alíquota nula de IPI, representando bom grau de informação dos respondentes.

Para finalizar a pesquisa, a última questão perguntou se “Você sabe como é calculado os impostos IPI, ICMS, PIS e COFINS sobre o valor da mercadoria?” os dados obtidos com a questão estão elencados no gráfico 11.

Gráfico 11 – Cálculo do IPI, ICMS, PIS e COFINS

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O gráfico nos mostra que, por se tratar de um conhecimento mais específico, apenas 25% (5) demonstram concordância total, ou seja, total domínio do cálculo destes tributos, mesmo assim, chama a atenção a discordância somada em 40% (8), indicando que os respondentes praticamente não possuem noções sobre o cálculo de tributos tão presentes em todos os cenários de suas vendas.

Encerrado o questionário, importantes premissas puderam ser levantadas e expostas conforme os dados obtidos, as considerações finais de todos os dados expostos serão apresentadas na seção a seguir e consequentemente finalizando todo o trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todo o exposto no decorrer do trabalho, notou-se que, os conhecimentos tributários representam uma importante área no cotidiano de toda e qualquer empresa, sendo uma parte central na formulação dos preços dos produtos e por conseguinte é um setor de muita importância na empresa.

Quanto aos objetivos específicos da pesquisa, acredita-se que todos foram alcançados, conforme todos os dados coletados foi possível identificar os níveis de conhecimento dos profissionais que trabalham na gestão das empresas, embora alguns respondentes não estivessem ligados tão diretamente para com esta função.

Os níveis de conhecimento dos profissionais se demonstraram satisfatórios, embora alguns dos profissionais não possuíssem nível elevado de escolaridade, até com um caso não conclusão do ensino fundamental, que é o nível mais básico da educação.

Identificou-se que a disponibilização de informações tributárias do governo para com as empresa é tida como controversa, uma parcela dos respondentes acredita que ela é bem disponibilizada pelo governo, enquanto outra discorda deste fato, criando assim diferentes interpretações para a questão, não sendo possível definir com exatidão se as informações são bem passadas por parte do governo, se os pesquisados não possuem conhecimento para interpretar as informações ou se simplesmente as informações são pouco difundidas e chegam em só uma parcela dos profissionais.

Acredita-se que, a escolha pela escala de Likert se mostrou bastante eficaz como instrumento de coleta de dados, uma vez que, o simples ato de responder sim

ou não, seria insuficiente para avaliar questões mais específicas, o grau de concórdância utilizado em algumas questões gerou dados que melhor refletem as percepções dos respondentes.

Como ponto fraco da pesquisa, acredita-se que a pequena amostragem seja um fato que gera impactos nos resultados obtidos, uma amostra maior poderia impactar significativamente os dados obtidos, sendo possível sua melhor avaliação.

Pondera-se também que, o aprofundamento da pesquisa só seria possível mediante uma estratégia combinada entre questionário e entrevistas, deste modo, trazendo uma percepção maior de todo o universo dos pesquisados, sendo esta uma sugestão para um trabalho futuro.

Mostrou-se que, a execução de trabalhos desta natureza gera importantes subsídios para compreender o universo tributário de empresas, neste caso, situadas no município de Patos-PB, bem como o perfil de seus funcionários, sendo este um importante mecanismo para conhecimento de seus ambientes gerenciais.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Marieli; PALMEIRA, Eduardo Mauch. Gestão financeira. **Revista Acadêmica de Economia**, v. 165, 2012.

CASALI, Maristela da Silva¹; TRETER, Jaciara. A importância da utilização da gestão financeira em microempresas da cidade de Cruz Alta. **Rev. Unicruz**, v. 3, n. 2, 2015.

CUSTODIO, Evandra Mello et al. **IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE, PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E DE CUSTOS PARA AS MICROEMPRESAS E PARA AS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**. Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 5, n. 1, p. 183-210, 2019.

CHENG, Ângela; MENDES, Márcia Martins. A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa. **Caderno de Estudos**, p. 01-10, 1989.

DA FONSECA, Cássio Bardi; DE ARAÚJO, Maria Hiarla Adeane. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Revista Análise**, v. 12, n. 19, p. 49-63, 2013.

DA SILVA, Laisla Thaís. Planejamento tributário. REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866, v. 12, n. 01, p. 110-128, 2019

GIL, C. A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6 ed. São Paulo: **Atlas**, 2017. INSTITUTO PHD. Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa: entenda a diferença. 2015. Disponível em: <https://www.institutophd.com.br/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa-entenda-a-diferenca/>.

JÚNIOR, Severino Domingos da Silva; COSTA, Francisco José. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. **PMKT—Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, v. 15, n. 1-16, p. 61, 2014.

LÔBO, Rodolfo Jakov Saraiva; APOLINÁRIO, Elan Nascimento. Capítulo 5 A percepção dos empresários de micro e pequenas empresas acerca da gestão financeira. **CONTABILIZANDO CONHECIMENTO: ANÁLISES E REFLEXÕES**, 2020, p. 62.

MACHADO, Danilo Fernando; MANSANO, Andreeli Simões; SILVA, Gustavo Alexandre. **Planejamento tributário**. Projeto Integrado, 2020.

OLIVEIRA, Rodrigo Rios Faria de; GONÇALVES, Marina. A importância do planejamento tributário para as empresas. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 03, p. 9-9, 2013.

SANTANA, Érica De Souza; SOUZA, Diego Silva. BPO financeiro: um novo serviço para a gestão financeira de médias e pequenas empresas. **Revista Formadores**, v. 14, n. 1, p. 10-27, 2021.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Gestão financeira**. SCHMIDT, Paulo (Organizador). Controladoria agregando valor para a empresa, Porto Alegre: Bookman, 2002

VELLO, André Pinto Coelho; MARTINEZ, Antonio Lopo. Planejamento tributário eficiente: uma análise de sua relação com o risco de mercado. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 23, p. 117-140, 2014.

TAVARES, Jaks Newton. **O contador como consultor de gestão financeira**. 2019. 21 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Anhanguera, Joinville, 2019.

YOSHITAKE, Mariano et al. **O papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas**. Universidade Cidade de São Paulo-UNICID, 2014.

APÊNDICE A – Questionário

Pesquisa Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a),

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: Gestão tributária: Análise da Gestão tributária em empresas de comércio de ferramentas e materiais para construção civil na cidade de Patos-PB, sob a responsabilidade de GUILHERME DA SILVA BARBOSA e do orientador Prof. Me. Afrânio Souto Duque de Abrantes, de forma totalmente voluntária.

Todos os dados coletados são totalmente sigilos e de total e completa responsabilidade do autor.

Não é necessário identificação do respondente.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato

com GUILHERME DA SILVA BARBOSA, através do telefone (83) 99630-0266 ou através do e-mail: guilherme.barbosa@aluno.uepb.edu.br

Aceita responder a pesquisa?

- SIM
- NÃO

Caracterização do respondente

A presente seção abordará o perfil do respondente

Qual seu gênero?

- MASCULINO
- FEMININO
- PREFIRO NÃO ME IDENTIFICAR

Faixa etária ?

- 18-25 anos
- 26-30 anos
- 31-40 anos
- Mais de 40 anos

Escolaridade ?

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior Completo

Cargo ocupado na empresa?*

Qual a faixa média de faturamento mensal da empresa?

- R\$10.000,00 a R\$100.000,00
- R\$100.000,00 a R\$500.000,00
- Mais de R\$500.000,00
- Prefiro não responder

Você sabe em qual regime tributário sua empresa está enquadrada atualmente?

- Sim
- Não

Com relação aos regimes de tributação: "Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido", você considera possuir conhecimentos sobre eles?

- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Você sabe quais impostos estão incluídos no preço de produtos que você comercializa?

- Sim
- Não

Você sabe quais são os impostos federais, estaduais e municipais?

- Sim
- Não

Quanto aos impostos cobrados nas mercadorias, na sua opinião eles estão perfeitamente informados pelo governo.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente

No momento da precificação das mercadorias, na sua empresa, você consegue identificar quais produtos estão enquadrados na "redução de alíquota de ICMS"?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente

No momento da precificação das mercadorias, na sua empresa, você consegue identificar quais produtos estão enquadrados na "alíquota nula de IPI"?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente

Você sabe como é calculado os impostos IPI, ICMS, PIS e COFINS sobre o valor da mercadoria?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente